

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

**Apoio à mobilização antimanicomial no sertão do submédio São Francisco: articulando saberes e ativando redes na atenção Psicossocial**

**Informar a categoria:** PIBEX

**Autor(es):** Geizeane R. dos Santos ; Grécia R. Nonato de Lima; Michele L. de S. Costa; Laiane Machado; Jéssica R. S. Mello; Klyvia Sousa Tenório.

**Orientadora:** Barbara E. B. Cabral

**Resumo:**

A construção do movimento social em prol do fortalecimento da atenção em saúde mental no Sertão do Submédio São Francisco vem acontecendo como resultado da parceria entre a Univasf e as redes locais de atenção à saúde mental. Assim, em 2009 constituiu-se o *Numans* – Núcleo de Mobilização Antimanicomial do Sertão –, composto por representantes da comunidade acadêmica e dos serviços de saúde mental. No final de 2012 iniciaram-se as atividades deste projeto de extensão, que tem como objetivo apoiar as ações do *Numans*, promovendo debates e reflexões sobre Reforma Psiquiátrica, Luta Antimanicomial e a necessidade de investimentos nas políticas de saúde mental. Para isso, tem-se apostado na produção de outras sensibilidades e compreensões em torno da *loucura* entre os participantes das ações promovidas, contribuindo para reconstituir o seu lugar social de modo mais positivo, produtivo e inclusivo. Podemos destacar como ações do Núcleo durante esse primeiro e segundo ano de atividade do projeto: a realização do III e IV Fórum de Mobilização Antimanicomial do Sertão (FMA), a elaboração da Carta-Manifesto, II Ciclo da Luta Antimanicomial, Oficinas Empoderadoras e reuniões mensais do *Numans*. As discussões e a aproximação com o dia-a-dia dos serviços têm sido de extrema importância para o processo formativo de seus participantes.

**Palavras-chave:** Movimento Social; Saúde Mental, Reforma Psiquiátrica, Luta Antimanicomial

## 1. INTRODUÇÃO

O fenômeno *loucura*, ao longo dos séculos, foi construído socialmente com base em sentidos e compreensões distintas, passando por algumas transformações, até atingir uma ideia de patologização da experiência. Associada a isso vem as noções de tratamento, cuidado esse que se dá no isolamento dos sujeitos ditos loucos. Marca-se aí o lugar social para a loucura que se tem hoje, assinalado pela marginalização e exclusão, ligando tal experiência à concepções de

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

periculosidade que culminaram no século XIX, cristalizando à representação social atual deste fenômeno.

A Reforma Psiquiátrica, movimento iniciado no Brasil no final da década de 70, segundo Amarante (2008), tem como grande desafio ir além da visão de fechar manicômios ou reformular serviços, mas ampliar o campo da saúde mental, visualizando-o como processo social complexo; uma vez que não é algo definido, nem posto, mas que se constrói permanentemente, visto que é movimento. De acordo com Vasconcelos (2008), é essencial fomentar a participação dos atores sociais nesse processo, destacando especialmente, usuários e familiares, em espaços independentes que se constituam como meios de formação no sentido de se possibilitar a construção da autonomia individual e conjunta, visando dessa forma maiores conquistas no processo de reforma psiquiátrica no país.

Nos últimos anos este debate tem ganhado espaço na região do Vale do São Francisco, especificamente nos municípios de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, onde vem se desenvolvendo ações que buscam integrar os diversos atores envolvidos nesse campo de intervenção, com o intuito de produzir impactos efetivos nas realidades dos sujeitos que apresentam sofrimento psíquico nessas cidades e nos demais municípios do Submédio do São Francisco. Uma dessas ações é o Núcleo de Mobilização Antimanicomial do Sertão – Numans.

A primeira roda de conversa, a partir da qual foi criado o Numans, aconteceu em outubro de 2009 proveniente da urgência de se ter um movimento social, sendo este um encaminhamento do I Fórum de Mobilização Antimanicomial: Loucura em Movimento, em maio do mesmo ano. Esse evento aconteceu como proposta de um grupo de estudantes da Disciplina Saúde Mental I (2009.1), do curso de Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) através da parceria com as Secretarias Municipais de Juazeiro-BA e Petrolina-PE, articulando os mais diversos atores (estudantes, usuários, profissionais da rede de saúde, gestores, professores, etc). Em 2010, aconteceu o II Fórum de Mobilização Antimanicomial/I Conferência Interestadual de Saúde Mental do Submédio São Francisco, de caráter interestadual, envolvendo 16 municípios da Bahia (15ª DIRES) e de Pernambuco (8ª GERES), que fez parte da etapa regional da IV Conferência Nacional de Saúde Mental, promovido pelo Núcleo.

Após esse movimento, o *Numans* manteve reuniões esporádicas e, apesar de enfrentar dificuldades para o seu fortalecimento, foram realizadas algumas ações nos anos 2011 e 2012, com intuito de destacar as datas especiais da luta pela saúde mental (18 de maio e 10 de outubro), tendo como parceiros: Univasf, os CAPSs de Juazeiro e Petrolina.

Com a aprovação deste Projeto de extensão, o *Numans* encontra-se em maior atividade, promovendo amplos espaços de discussão e construção política de estratégias de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) desde 2012, quando iniciaram suas atividades, antes mesmo da aprovação na Pró-reitoria de Extensão (PROEX) para o período 2013/2014, o mesmo foi renovado para o período 2014/2015. O que vem a cumprir a função social da Universidade, beneficiando a comunidade com suas ações, buscando assim integrar diversos parceiros, como: professores e profissionais dos serviços da rede de saúde mental, usuários, familiares e os alunos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

do grupo condutor envolvidos na execução, compreendendo, além de atividades de extensão, o ensino e a pesquisa.

O atual cenário da Política Nacional de Saúde Mental é bastante crítico, e isso não se faz diferente na nossa região. Compreendemos que se faz extremamente necessário potencializar espaços formativos dentro da comunidade para que dela surja a força que impulsiona as mudanças almejadas. A iniciativa da articulação de usuários e familiares dos dispositivos de saúde mental mostra-se como uma alternativa relevante para que se avance na efetivação da RAPS. Dessa forma, o *Numans* vem envolvendo pessoas interessadas na temática a partir de encontros periódicos e buscando se fortalecer enquanto movimento social em prol da Reforma Psiquiátrica na região desde sua criação.

## **2. OBJETIVOS**

Mobilizar usuários e familiares da rede de saúde mental, profissionais de saúde, a comunidade universitária e comunidade em geral das cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE a discutir e refletir sobre as propostas do Movimento de Reforma Psiquiátrica, da Luta Antimanicomial e das políticas públicas no campo da atenção à saúde mental, tendo como foco prioritário, nesse momento, as dimensões sociocultural e político-jurídica.

## **3. METODOLOGIA**

As reuniões do grupo condutor do projeto (coordenadora e grupo de estudantes) têm acontecido semanalmente, envolvendo atividades de estudos, planejamento e avaliação das ações, objetivando a sistematização do processo de aprendizagem e de produção de conhecimento.

Todas as atividades e ações viabilizadas no projeto têm o caráter da produção coletiva, favorecendo o planejamento em equipe e o aprendizado conjunto, não se caracterizaram como atividades fixas, mas momentos intercambiáveis e longitudinais, acompanhando todo o projeto. Dentre elas: apropriação do projeto pelos membros diretamente corresponsáveis pela execução; pesquisa bibliográfica e estudo de textos relativos ao campo da Saúde Mental e mobilização social; execução das ações em parceria com os serviços e posterior registro sistemático em diários de bordo; sistematização da produção de experiências e conhecimentos a partir do projeto, elaborando-se relatórios, resumos para eventos e artigos científicos; participação das discussões e reuniões; além de planejamento, coordenação de reuniões mensais do *Numans*; contatos com os colaboradores do projeto e com demais atores da RAPS; planejamento e execução do III e IV Fórum de Mobilização Antimanicomial do Sertão; II Ciclo da Luta Antimanicomial no Sertão; relatórios parcial e final (2013/2014) e parcial 2014/2015 e produção de vídeo e folder.

## **4. RESULTADOS**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

Visando uma maior aproximação dos componentes do projeto com debates e discussões sobre os temas relacionados ao campo em questão, as reuniões do Grupo Condutor são realizadas semanalmente. Nestes encontros acontecem estudos de texto, planejamento das reuniões Numans e das ações de mobilização e avaliação das ações executadas. Ao longo do primeiro ano do projeto foram realizadas 27 reuniões e no segundo 22 reuniões, sendo 07 delas para organização do II Ciclo da Luta Antimanicomial no Sertão e 07 para organização do IV Fórum de Mobilização Antimanicomial do Sertão (IV FMA).

Além dessas reuniões, o grupo condutor também realiza visitas aos CAPSs, com o intuito de fazer comunicações em relação ao Numans (reuniões e outras atividades), e convidar tanto profissionais como usuários e familiares a participarem desses momentos. Essas visitas têm permitido estabelecer contato com as pessoas que se encontram nesses espaços, assim como conhecer melhor a rotina e condições dos serviços. Durante a realização das Oficinas Empoderadoras, as reuniões Numans foram suspensas, voltando a acontecer após o encerramento destas. Para essa segunda etapa do projeto, percebendo uma dificuldade em integrar os usuários das duas cidades, optou-se por realizar uma reunião mensal por cidade. Foram realizadas, até o momento, duas reuniões, uma em cada cidade, no espaço dos CAPSs.

O que surge nessas reuniões do Numans tem orientado por onde o movimento deve seguir na busca de desmistificar as representações sociais comuns em torno da experiência da loucura. Um exemplo é a Carta-Manifesto, elaborada coletivamente pelo Numans a partir das inúmeras queixas dos usuários dos CAPS em relação à atual situação dos serviços. Este documento foi direcionado aos gestores municipais e estaduais das cidades que compõem o Submédio São Francisco (15ª Diretoria Regional de Saúde – DIRES/BA e 8ª Gerência Regional de Saúde – GERES/PE), e entregue aos 17 municípios como atividade política para marcar simbolicamente o 18 de maio – Dia nacional da Luta Antimanicomial, em 2013. Em 2014 foi realizado o II Ciclo da Luta Antimanicomial no Sertão entre os dias 16 e 23 de maio, com atividades alternadas nos Campi da Univasf em Juazeiro e em Petrolina. Contou com cerca de 300 participantes, dentre os quais estudantes de graduação, profissionais de Saúde e uma significativa participação de usuários e seus familiares. Ocorreu de forma exitosa, contando com debates instigantes, além de momentos artísticos e culturais.

O projeto teve como proposta a realização de oito oficinas empoderadoras, das quais as últimas três foram realizadas após o início do primeiro semestre deste projeto, entre os meses de março e abril de 2014. As oficinas empoderadoras faz parte do Projeto Fortalecimento do Protagonismo de Usuários e Familiares, financiado pelo Ministério da Saúde em parceria com as Secretarias de Saúde dos municípios de Petrolina/PE e Juazeiro/BA.

Outra ação realizada pelo NUMANS durante o período do projeto de extensão foi o III Fórum de Mobilização Antimanicomial/I seminário de articulação intersetorial da RAPS no vale do São Francisco, nos dias 25 e 26 de abril de 2013. O evento contou com cerca de 400 pessoas, destacando-se uma multiplicidade de participantes: estudantes de diversos cursos da Univasf (Psicologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem) e de outras instituições de ensino; profissionais de saúde, educação, segurança pública, dentre outros setores, além de uma significativa e

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

expressiva participação de usuários dos serviços e seus familiares. Já o IV Fórum de Mobilização Antimanicomial do Sertão: Protagonismos e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial: caminhos para a integralidade em saúde no exercício da cidadania, nos dias 08 a 10 de outubro de 2014. Evento contou com cerca 500 pessoas, entre diversos profissionais e estudante da área da saúde.

Em agosto de 2014 foi criado, por iniciativa da Comissão Organizadora do IV FMA, um blog para divulgar o evento e posteriormente, a página estar sendo utilizada para divulgação das atividades e ações realizadas pelo Numans. Desde a primeira edição, temos como um dos objetivos a construção de um vídeo sobre a temática da loucura, que visa assumir um caráter pedagógico. Já se iniciaram as filmagens de depoimentos, estando o grupo dedicado à finalização do roteiro. Foi produzido um vídeo experimental, que consideramos ter funcionado como uma etapa para a produção desse vídeo mais aprofundado e elaborado. Pretende-se que o vídeo final esteja pronto até o encerramento dessa etapa do projeto de extensão.

Assim a participação no projeto tem favorecido aos integrantes um grande exercício de aprendizagem em relação à produção de conhecimento. Nesse sentido, foi escrito e aprovado um artigo para a “Revista Extramuros” (Univasf), contando a história do Numans, sua constituição, ações realizadas e desafios atuais. Também foram apresentados trabalhos no II Congresso Internacional de Saúde Mental em Irati/PR (agosto/2013), II Congresso de Formação para o SUS (Congrefor), em Juazeiro BA IV Congresso Brasileiro de Saúde Mental (set/2014) em Manaus/AM, na Mostra de Práticas em Atenção Psicossocial do IV (outubro 2014) em Juazeiro BA.

Diante dessas ações destacamos a escrita do projeto de Protagonismo para II Chamada para seleção de projetos de fortalecimento de usuários e familiares da Rede de atenção psicossocial do Ministério da Saúde e a sua execução através e oito oficinas (Oficinas Empoderadoras).

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do projeto MANS vem promovendo uma participação ativa dos estudantes na elaboração e execução das atividades em campo. Dessa forma, durante o primeiro ano e atualmente, metade do segundo ano de ação, pudemos sentir o movimento retomando sua força na luta pela reconstrução do lugar social da loucura. Podemos destacar aqui alguns momentos, como a realização do III e IV Fórum de Mobilização Antimanicomial, II Ciclo da Luta Antimanicomial, Oficinas Empoderadoras com grande índice de participação dos usuários e familiares dos serviços. Momento esse que se assemelha ao processo de *empoderamento*, tal como indicado por Vasconcelos (2008), uma vez que se caracteriza como uma mobilização compartilhada e contextual baseada na apropriação, por parte do sujeito, da própria experiência e participação política deste. Dessa forma, a participação no projeto em questão tem sido uma excelente oportunidade de aprendizagem para todos os envolvidos, desde estudantes, usuários e profissionais.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**IX Mostra de Extensão - 2014**

Abrangendo os três pilares que compõem a universidade (ensino, pesquisa e extensão), as experiências vivenciadas durante esse período tem nos mostrado que a importância do projeto não se encontra apenas nas questões acadêmicas ou sociais, mas está justamente na busca pelo diálogo coerente entre esses dois campos. A partir das ações até o momento executadas, tem sido possível observar, pouco a pouco, esse diálogo acontecer não apenas nos ambientes em que circulamos, mas principalmente nas pessoas envolvidas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMARANTE, Paulo. **Saúde mental e atenção psicossocial**. 2ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

VASCONCELOS, Eduardo M. (org) **Abordagens psicossociais, vol. II: reforma psiquiátrica e saúde mental na ótica da cultura e das lutas populares**. São Paulo: Aderaldo e Rothschild, 2008.